Providência quer evitar corte de mais árvores

21 de Setembro, 2016

Um grupo de 13 cidadãos da Guarda interpôs uma providência cautelar no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco para impedir a câmara municipal de abater “entre 20 e 30 árvores” no Parque Municipal, uma área verde no centro da cidade que a autarquia quer revitalizar, diz o Correio da Manhã.

“Ninguém é contra a recuperação desta área, mas estas árvores são parte do património da cidade. Há aqui exemplares enormes que fazem parte do conjunto da antiga mata municipal. As novas plantações demoram décadas a chegarem a este estado”, argumenta Pedro Narciso, residente nas proximidades do parque e um dos subscritores desta providência.

O presidente da Câmara da Guarda, Álvaro Amaro, desvaloriza: “É uma não discussão. antes de decidirmos convidámos a população a debater e a ouvir as explicações dos projetistas”. A autarquia vê-se de novo envolvida em polémica por causa do corte de árvores de grande porte depois de, em março deste ano, ter abatido várias dezenas de espécimes plantados há mais de 60 anos em redor da antiga EN16, que é uma das vias mais movimentadas da cidade”.